

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Ata da Reunião Extraordinária, 2ª sessão

Aos nove dias do mês de junho do ano dois mil e dezessete, às oito horas e trinta minutos, no Anfiteatro da Reitoria da Universidade Federal de São Carlos, sob a Presidência da Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann, foi iniciada a continuidade da reunião extraordinária realizada em 02/06 p.p., especialmente convocada para tratar de assuntos relacionados à área de comunicação da UFSCar. Após congratular-se com os membros presentes no plenário e também com aqueles que acompanhavam a reunião por videoconferência nos *campi* Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino, a Sra. Presidente, justificando faltar complementos necessários para análise, solicitou a retirada da pauta do item 1.2 (apreciação do acordo de cooperação técnica entre a UFSCar, Fundação Educacional de São Carlos, FESC, Prefeitura Municipal de São Carlos, com interveniência da FAI-UFSCar, tendo como objeto parceria visando geração de conteúdo local para veiculação na TV Educativa de São Carlos - TVE, ratificando e atualizando Termo de Cooperação Técnica já assinado em 21/12/2006). Na sequência, lembrou os incidentes ocorridos na sessão anterior, para os quais, enquanto presidente do Conselho, decidiu tomar decisões após consulta à Procuradoria Federal Junto à UFSCar, assim, entregou ao conselheiro discente Vinicius B. Laguzzi, carta solicitando que o mesmo refletisse sobre a postura não condizente adotada por ele na última sessão do ConsUni e que a partir de tal reflexão evitasse condutas agressivas ou ataques pessoais a outros conselheiros. O segundo incidente referente a manifestação do Prof. Dr. Ednaldo B. Pizzolato, para a qual acatou a solicitação de direito de voz da servidora Edna H. Augusto, presente no plenário, para que pudesse se manifestar. Com a palavra, a servidora Edna Hércules Augusto inicialmente agradeceu a concessão do direito de voz, em seguida informou que não costumava ler suas manifestações, mas como estava emocionalmente abalada, procedeu à seguinte leitura: *“no último ConsUni o meu nome foi citado e desde então não consigo esconder a minha indignação e covardia com que fui acusada; o conselheiro Ednaldo, Diretor da FAI, disse insinuando uma coisa que eu acho muito grave, disse várias coisas mas uma afetou profundamente a minha honra; ele disse que eu fazia as questões para provas e seis meses antes de prestar o concurso parei de fazer as questões e aqui em tom sarcástico - eu não tive acesso*

35 a imagens só ao áudio - mas em tons sarcásticos ele diz: essas questões ficavam
36 em um banco e olha que interessante, disse ele, seis meses depois ela prestou e
37 passou. Sr. Ednaldo eu o convido como convido qualquer pessoa que duvide sobre
38 o meu concurso que vá investigar, que contate a banca, que veja a prova, eu não
39 tive um favorecimento só que isso eu não vou bater boca aqui, isso vai ser
40 discutido no poder judiciário, não é uma ameaça que estou fazendo é
41 simplesmente porque tive minha honra ofendida e faço questão de averiguar.
42 Minha intenção é dizer ao Sr. Ednaldo que eu não admito esse tipo de
43 averiguação, caberá ao poder judiciário julgar a ofensa que ele causou a mim,
44 também não é uma ameaça que estou fazendo é uma externalização da minha dor, é
45 dizer a este Conselho que podem procurar no site a comissão organizadora, que
46 podem e devem averiguar se houve algum favorecimento a mim neste concurso. Por
47 fim, venho lembrar ainda e é com muita preocupação que faço isso, que a gente
48 ainda vive em um estado democrático de direito, no qual a honra é um direito
49 fundamental protegido e a ética é dever de todo servidor, seja ele docente ou
50 técnico. A origem etimológica da palavra ética vem de ethos, como um dos
51 significados é propriedade de caráter, e entre os comportamentos éticos esperados
52 de todo cidadão está o da não maleficência. Por fim, eu concluo com a definição de
53 um jurista Carlos Alberto Bittar, sobre o estado democrático de direito para que
54 fique como alerta a todos e a todas: 'são vedadas pelo ordenamento jurídico todas
55 as práticas tendentes ao aprisionamento da mente ou a intimidação pelo medo ou
56 pela dor, enfim, obnubiladores do discernimento psíquico' - Carlos A. Bittar,
57 Direitos da Personalidade, Rio de Janeiro, Ed. Forense 2004". Ao concluir,
58 agradecendo pela oportunidade, recebeu aplausos de vários conselheiros no
59 plenário. Na sequência, com relação as manifestações na sessão anterior sobre
60 inclusão de itens na pauta, a Sra. Presidente, para melhor organicidade das
61 reuniões, passou à leitura do Parecer PF 066/2017. Após, foram registradas
62 várias manifestações relacionadas a: nova inscrição do conselheiro em caso dos
63 três minutos não serem suficientes; sugestão de 3 minutos de tempo para
64 manifestação de cada conselheiro; adoção de medidas para que não houvesse
65 discussão entre as falas; número máximo de inscrições; falas mais objetivas e
66 não repetitivas; não ter réplicas e tréplicas. Houve então o consenso dos
67 membros no plenário da regra já estabelecidas (3 minutos para manifestação de
68 cada conselheiro), e caso algum dos 24 inscritos tivessem necessidade de
69 solicitar novos esclarecimentos sobre o item 1 (não concluído na sessão
70 anterior) poderia se manifestar mais uma vez. O teto ficou acordado para as 12

71 horas. Após 45 minutos de seu início, a sessão transcorreu da forma a seguir
72 explicitada. *Continuidade do item 1.1 - esclarecimentos e planos sobre a área de*
73 *Comunicação da UFSCar.* Aberto a discussão, o discente Vinicius B. Laguzzi
74 iniciou sua fala com retratação ao Conselho pela sua quebra de decoro na
75 semana anterior; disse que a cadeira que ocupava neste Conselho era de
76 representação dos direitos dos estudantes e de todos os trabalhadores desta
77 Universidade; que ao quebrar o decoro afetava diretamente essas pessoas;
78 registrou então retratação geral, mas principalmente à sua categoria estudantil
79 e também a todos trabalhadores e trabalhadoras desta Universidade, por quem
80 pretendia lutar pelos direitos ocupando essa cadeira. Quanto ao assunto TV,
81 questionou sobre as parcerias públicas ou privadas, como iria se estruturar a
82 parte financeira; sugeriu a criação de um grupo de trabalho integrado por
83 membros deste Conselho para gerir sua programação. Na sequência, em
84 resumo, foram registradas várias manifestações: Prof. Dr. Armando S. I.
85 Antonialli: comentou ser louvável a organização da área de comunicação na
86 Universidade, bem como a necessidade da universidade se comunicar bem,
87 relacionada à questão da sua boa imagem. Profa. Dra. Ana Beatriz Oliveira: a
88 área de comunicação é muito bem vinda, o questionamento refere-se à sua
89 operacionalização, que considerou ter passado por cima das instâncias
90 democráticas da instituição e que a FAI não tinha condições de fazer proposições
91 para a UFSCar. Prof. Dr. Ednaldo B. Pizzolato: quanto ao fato ocorrido com a
92 servidora Edna H. Augusto, comentou que houve um momento de exaltação na
93 sessão anterior e que havia mencionado o nome dela indevidamente, portanto, se
94 desculpou pelo ocorrido perante todos os conselheiros, desculpando-se com a
95 servidora também, e que num tom mais sereno as emoções poderiam ser
96 controladas. Quanto a TV comentou a necessidade da Universidade ser mais
97 arrojada e recuperar o tempo perdido, visto que a UFSCar sempre foi pioneira em
98 suas ações, portanto, não retroceder. Isabela Aline: lamentou o fato ocorrido com
99 a servidora Edna; os conselheiros Profa. Dra. Débora Burini e Prof. Dr. Orides
100 Morandin Jr externaram solidariedade à servidora. Prof. Dr. Joelson G.
101 Carvalho: a política de comunicação tem que ser plural e política. Profa. Dra.
102 Débora Burini solicitou esclarecimentos sobre o grupo de trabalho instituído pela
103 Reitoria com relação à área de comunicação da UFSCar e se o mesmo não
104 poderia ser criado pelo ConsUni. Discente Isabella Aline: solicitou
105 esclarecimentos quanto aos recursos para a TV e revogação da portaria da
106 reitoria com instituição de nova comissão pelo ConsUni; o Prof. Dr. Orides

107 Morandin Jr reiterou a solicitação de revogação da portaria e que a discussão
108 fosse pautada neste colegiado. Prof. Dr. Ednaldo B. Pizzolato: passou à leitura
109 da Portaria GR 280/2017, contendo a composição dos grupos instituídos
110 relativos à política editorial e ao plano de trabalho de produtos e serviços de
111 comunicação pertinentes à UFSCar, comentando que tais grupos envolveram
112 representantes da comunidade e que cabe a gestão implementar as diretrizes
113 aprovadas por este Conselho. Conforme solicitado, esclareceu que a
114 infraestrutura da TV deve ficar a cargo da Fundação Educacional São Carlos,
115 FESC, e da Prefeitura Municipal; para a UFSCar abrirá possibilidades de
116 divulgação dos conteúdos da Universidade e oportunidades para os alunos
117 atuarem como estagiários. Profa. Dra. Maria de Jesus D. dos Reis: comentou
118 que a comissão (Ato ConsUni 326) contendo o nome da discente Flávia C. A.
119 Salmázio era um problema, visto que uma pessoa que não tem paciência política
120 quanto a uma faixa que fale diferente dela, não tem condição de estar numa
121 comissão desse porte. Prof. Dr. João Alberto Camarotto: solicitou aos
122 conselheiros pararem com as intimidações e que todos pudessem trabalhar em
123 cima das questões que estavam discutindo no ponto de pauta específico. Prof.
124 Dr. Aparecido Junior de Menezes: parabenizou o discente Vinicius e Prof.
125 Ednaldo pela retratação; solicitou tranquilidade e respeito entre os membros,
126 porque quem perde é a universidade, portanto, fazer debate de alto nível. Prof.Dr.
127 Ademir D. Caldeira: reiterou a fala para acabar com as intimidações, visto ser
128 este o espaço deliberativo máximo da Universidade, portanto, discutir no campo
129 das idéias e não no campo pessoal, sem nominar pessoas, pois não se trata de
130 certo ou errado e sim de idéias, e a maneira como as pessoas pensam tem que
131 ser respeitada. Prof. Dr. Leonardo A. Andrade: lembrou que logo no início do
132 curso de Imagem e Som a UFSCar recebeu doações de equipamentos da EPTV,
133 sendo que metade não chegou ao curso porque foram destinados à implantação
134 da TV, que não ocorreu à época; que de acordo com as diretrizes do PDI se faz
135 necessária a criação de uma Pró-Reitoria de Comunicação. Chegando ao teto da
136 reunião, 12 horas, a Sra. Presidente informou que além das reuniões ordinárias
137 já planejadas seriam realizadas reuniões extraordinárias, o quanto necessário
138 para discutir temas específicos. Na sequência, agradecendo a presença e
139 colaboração dos senhores conselheiros, declarou encerrada a presente reunião,
140 da qual, eu, Aparecida Regina F. Canhete, na qualidade de secretária, redigi a
141 presente ata que assino, _____ após ser assinada pela Presidência e
142 demais membros presentes.

143 Profa.Dra. Wanda A.M. Hoffmann Prof.Dr. Walter Libardi Prof.Dr. Aparecido J.de Menezes

144 Prof.Dr. Ademir D. Caldeira Prof.Dr José Carlos Paliari Prof. Dr. João B. Fernandes

145 Prof. Dr. Luiz Carlos de Faria Prof.Dr. Leonardo A.de Andrade Prof.Dr. Itamar A.Lorenzon

146 Prof.Dr. Marcelo N. Schlindwein Prof.Dr. Armando I.S. Antonialli Profa.Dra. Simone T.P. Zanatta

147 Prof. Dr. Francis de M. F. Nunes Prof.Dr. Eduardo P. e Silva Profa.Dra. Sheyla M. B. Serra

148 Profa.Dra. Ana B.de Oliveira Profa.Dra. Maria de Jesus D. dos Reis Prof.Dr. Sérgio D. Campos

149 Profa.Dra. Kelen C. Leite Prof. Dr. Danilo R.D. de Aguiar Prof. Dr. Luiz Manoel de M.C. Almeida

150 Prof.Dr. Helio C. Guardia Profa.Dra. Sofia C. I. Pavarini Prof.Dr. Douglas A. de Campos

151 Prof.Da. Elisabete A. Pereira Profa.Dra. Edelci N. da Silva Prof.Dr. Waldir C. de Jesus Junior

152 Prof.Dr. João A. Camarotto Prof.Dr. Orides Morandin Junior Prof.Dr. Ednaldo B. Pizzolato

153 Prof.Dr. Paulo A.S. Caetano Profa.Dra. Heloisa C. Sista Profa.Dra. Fernanda S.C. Rodrigues

154 Prof.Dr. Joelson G.de Carvalho Profa.Dra. Débora Burini Profa.Dra. Maria W. dos Santos

155 Profa.Dra.Maria C.Corrochano Profa.Dra. Vivian Aline Mininel Prof.Dr. Isaías Torres

156 Profa. Gabriella P. da Silva TA´s: Claudete Schiabel Sandra M. Navascues Ademir A. da Silva

157 Ailton Bueno Scorsoline Claudia Alves de Souza Mello Bruna Cristiane Grando

158 Luciane C. de Oliveira Pós-Grad: Clara I Monteiro Isabela Alline Oliveira

159 Grads: Vinicius B. Laguzzi Adriele da Silva Flavia Caroline A. Salmázio

160 Camila Ignácio Leandro Moreira Gonçalves